

Abertura

O Instituto Estadual do Patrimônio Cultural, o Instituto LIGHT e o Instituto Cultural Cidade Viva, através de um esforço conjunto, estão dando continuidade ao ***Inventário das Fazendas do Vale do Paraíba Fluminense*** do período cafeeiro, aqui apresentado em sua segunda edição. Espera-se, ainda, uma terceira e, eventualmente, uma quarta edição em 2010.

Este ***Inventário*** consiste de um conjunto de fichas individuais para cada fazenda, elaboradas a partir de um levantamento arquitetônico e fotográfico das mesmas, com textos contendo a descrição física de suas edificações, o registro de sua localização geográfica e um histórico da propriedade. Acompanham o ***Inventário*** textos autorais de estudiosos de aspectos relacionados ao tema, que contribuem para a compreensão do processo de desbravamento e ocupação humana e econômica da região. E, também, um ***Caderno de Conservação Preventiva e Preservação Arquitetônica***, baseado em observações feitas *in loco* sobre os problemas de manutenção recorrentes encontrados nas edificações históricas.

Nesta segunda edição do ***Inventário***, agora com a inclusão de 94 novas fazendas, chega-se a um total de 182 unidades inventariadas, até outubro de 2009, além de seis novos textos autorais, que vêm a se somar àqueles publicados anteriormente. É novidade, nesta segunda etapa, a produção de três mapas digitais (reproduzidos em papel) com a localização das fazendas inventariadas em ambas as fases, em bases cartográficas com linguagens diferenciadas: mapa histórico (século XIX), IBGE (século XX), e imagem satélite do *Google Earth* (século XXI). Também estão sendo disponibilizados ao público interessado: um DVD contendo toda a produção documental das Fases I e II, e acesso às informações através da internet nos endereços eletrônicos das instituições parceiras.

Aproveitando a experiência adquirida na Fase I, optamos por iniciar os trabalhos com a realização de um grande *workshop* de capacitação das equipes de campo e um melhor planejamento das atividades. Esta iniciativa permitiu ampliar a área de abrangência do projeto a outros municípios e garantiu maior qualidade aos resultados alcançados.

Ainda, como resultado dos trabalhos, deu-se início à execução de uma listagem que pretende contemplar o universo das fazendas do ciclo do café existentes no estado do Rio de Janeiro. Esta listagem também está sendo disponibilizada no *site* do ***Inventário*** na internet, na expectativa de que, através de novas e espontâneas contribuições do público, venha a se tornar um *Índice de Referência* desse patrimônio.

O INEPAC, como responsável pela coordenação técnica do projeto, sente-se gratificado pela oportunidade de retomada dos trabalhos de inventariação da arquitetura rural do Vale do Paraíba fluminense. Considera que o conhecimento produzido e reunido nessa publicação vem responder a uma demanda crescente da região: uma rica fonte de consulta para todos aqueles que pesquisam e se interessam pelo assunto, constituindo-se em material essencial para subsidiar e orientar uma política de preservação desse patrimônio cultural.

O ICCV, na sua vocação de atuar em prol da cultura do interior, considera que cumpriu o seu papel, como interlocutor entre o governo e a iniciativa privada, na busca de materializar ações fundamentais na área da cultura, viabilizando um projeto dessa envergadura, que de outra maneira dificilmente seria realizado.

De sua parte, a motivação do Instituto LIGHT para associar-se a este trabalho é múltipla, tanto de natureza cultural quanto por acreditá-lo um instrumento de apoio ao desenvolvimento do Vale do Café, área de concessão da LIGHT há cerca de um século. O Instituto LIGHT olha para o futuro do Vale do Café com imenso interesse, acreditando no potencial do seu patrimônio arquitetônico, representado por suas fazendas e cidades do ciclo do café, como uma alavanca do turismo regional, um elemento a mais para o ressurgimento desta região.

INEPAC, Instituto LIGHT e Instituto Cidade Viva vêem o presente *Inventário* como mais um passo para o enfrentamento da imensa tarefa requerida para apoiar a preservação do patrimônio representado pelas fazendas do Ciclo do Café: reafirma-se a necessidade de criação de incentivos de natureza econômica à preservação desse patrimônio, assim como a implementação de políticas públicas e iniciativas do setor privado voltadas para proteção e valorização deste acervo arquitetônico e do desenvolvimento socioeconômico da região.

Este trabalho é um exemplo do que se pode construir através de uma parceria entre governo, iniciativa privada, e o terceiro setor.

Maria Regina Pontin de Mattos

Diretora Geral do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural
Presidente do Conselho Estadual de Tombamento

Mozart Vitor Serra

Diretor-Executivo
Instituto LIGHT

Fernando Portella

Diretor
Instituto Cultural Cidade Viva